

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS  
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO  
FRANCISCO

v.5, n.11, Novembro. 2010

**República Federativa do Brasil**

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

**Ministério do Meio Ambiente – MMA**

Isabella Teixeira - Ministra

**Agência Nacional de Águas - ANA**

**Diretoria Colegiada**

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

Paulo Rodrigues Vieira

**Superintendência de Usos Múltiplos**

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

# **BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO**



## **Comitê de Editoração**

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Othon Fialho de Oliveira

Revisor de Texto: Antonio Augusto Borges de Lima

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: [cedoc@ana.gov.br](mailto:cedoc@ana.gov.br)

©Agência Nacional de Águas 2010

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.

Brasília : ANA, 2010.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.  
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

**CDU 556.18 (81) (047.32)**

## **SUMÁRIO:**

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco ..... 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de Outubro ..... 15

## Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



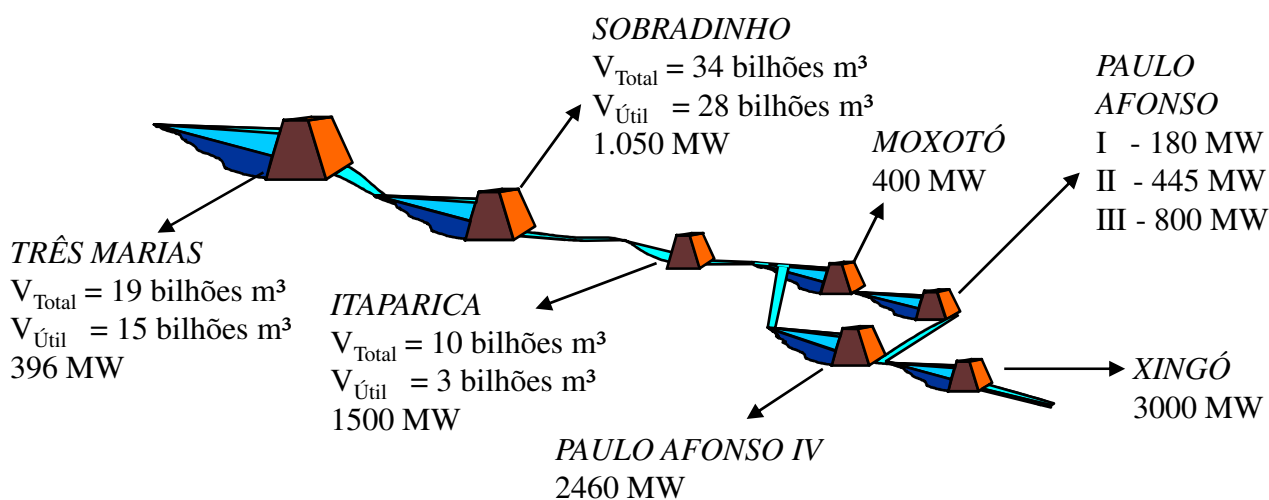
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, suas características e um balanço geral da operação no mês:

### PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



### PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm³)	Restrições de descarga (m³/s)	
	Cota (m)	Vol (hm³)	Cota (m)	Vol (hm³)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.234	304,0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

\* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

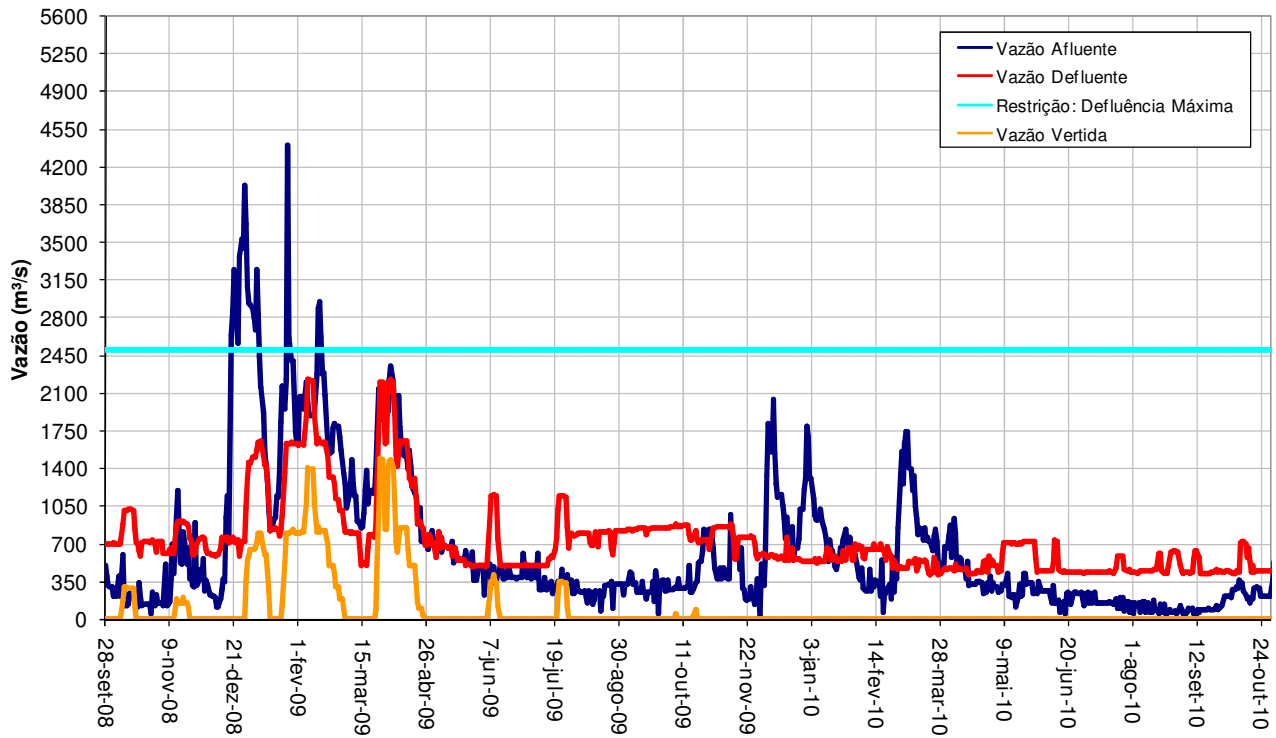
SIPOT - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

### SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 30/09/2010				Situação em 31/10/2010			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil
Três Marias	563,12	11.452	7.202	<b>47,14</b>	562,13	10.794	6.544	<b>42,83</b>
Sobradinho	387,74	18.302	12.855	<b>44,84</b>	386,46	15.169	9.722	<b>33,91</b>
Itaparica	303,42	10.316	3.082	<b>86,87</b>	303,17	10.120	2.886	<b>81,35</b>
Moxotó	251,48	1.226	-	-	251,34	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,2	26	-	-	229,94	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,26	121	-	-	251,1	121	-	-
Xingó	137,54	3.800	-	-	137,36	3.800	-	-

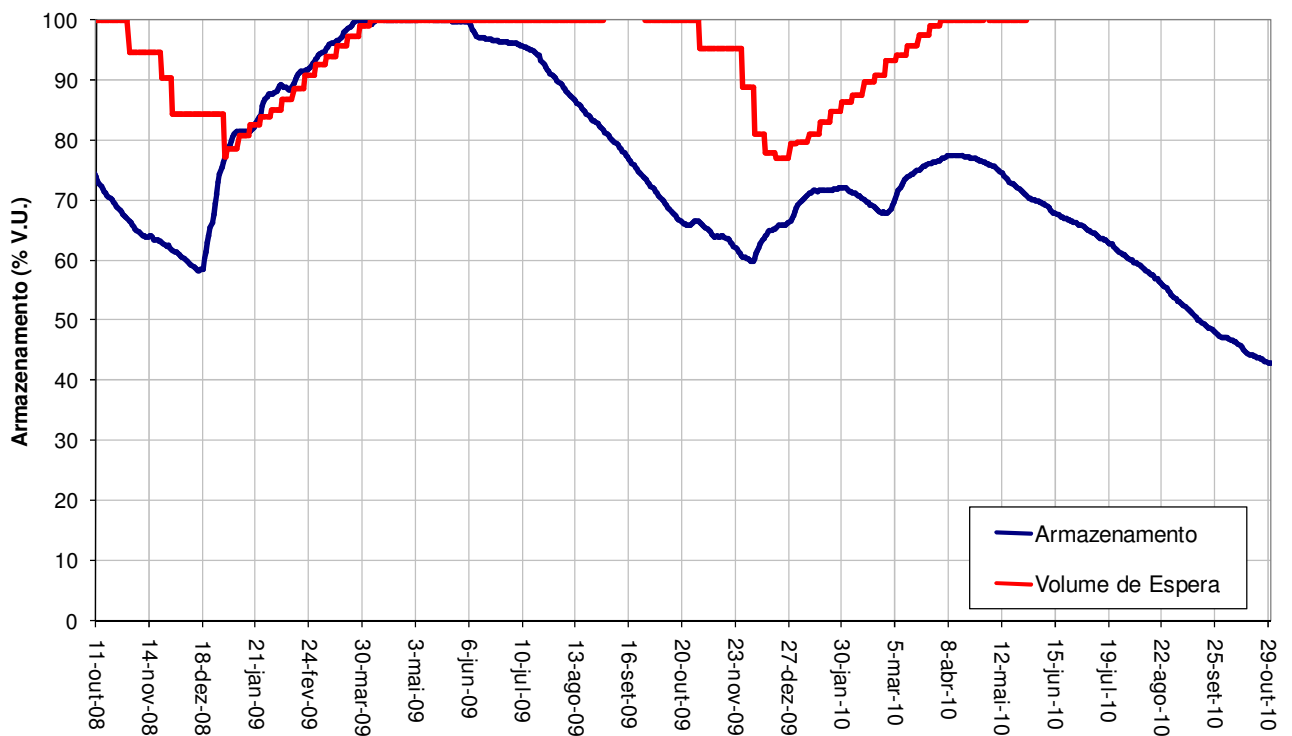
Período: Setembro de 2008 até Outubro de 2010

### TRÊS MARIAS - VAZÕES



Período: Outubro de 2008 até Outubro de 2010

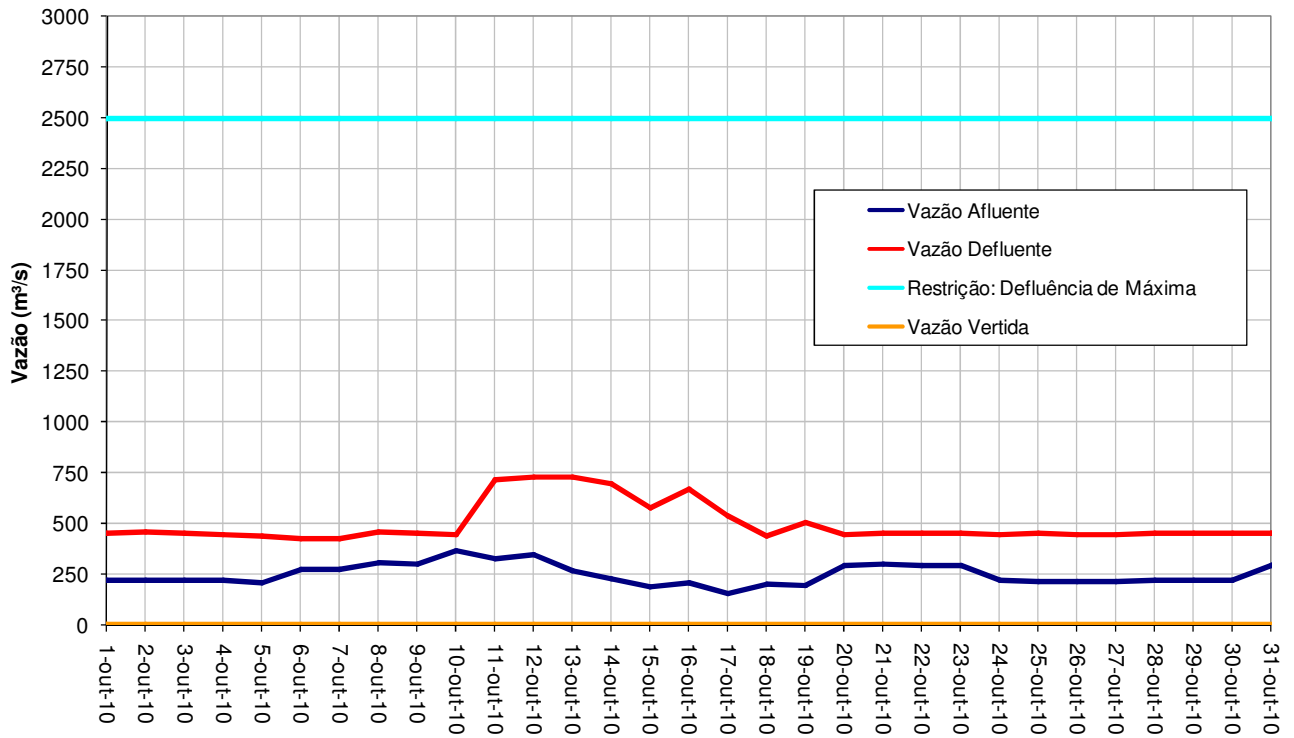
### TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO



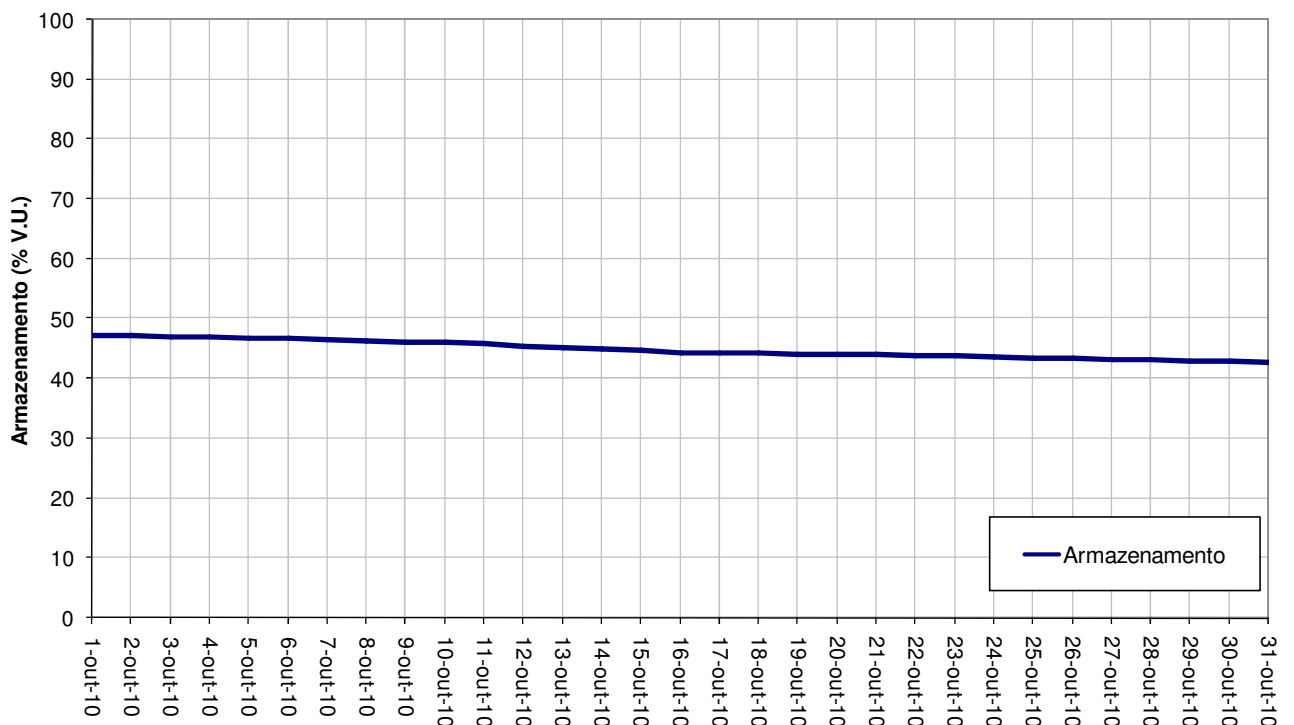


Período: Outubro de 2010

### TRÊS MARIAS - VAZÕES

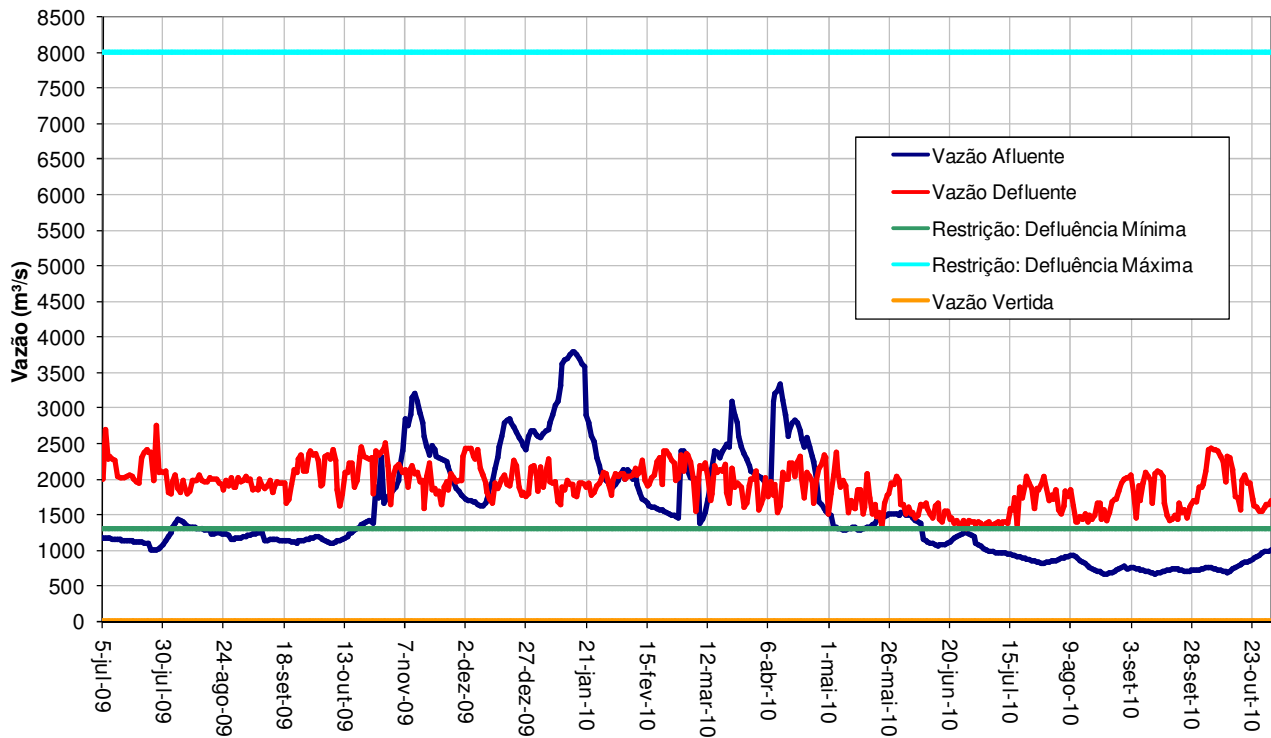


### TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO



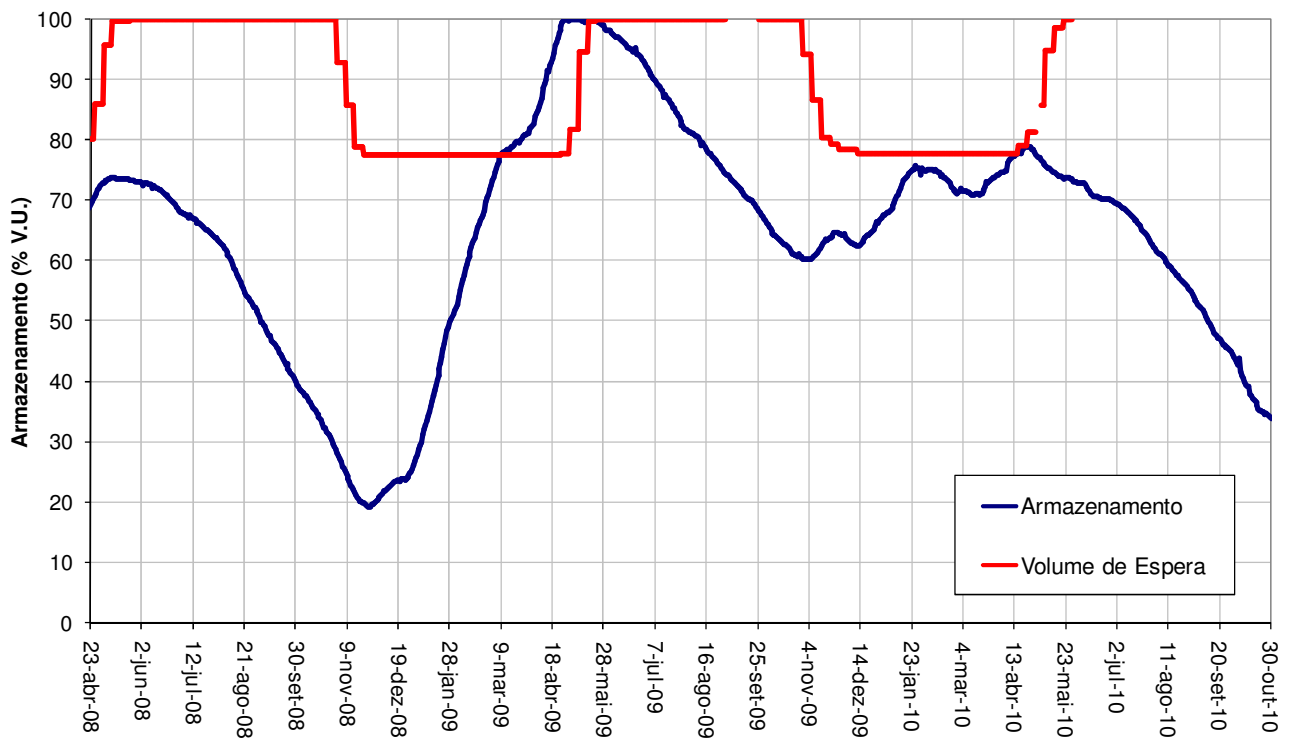
Período: Julho de 2009 até Outubro de 2010

### SOBRADINHO - VAZÕES



Período: Abril de 2008 até Outubro de 2010

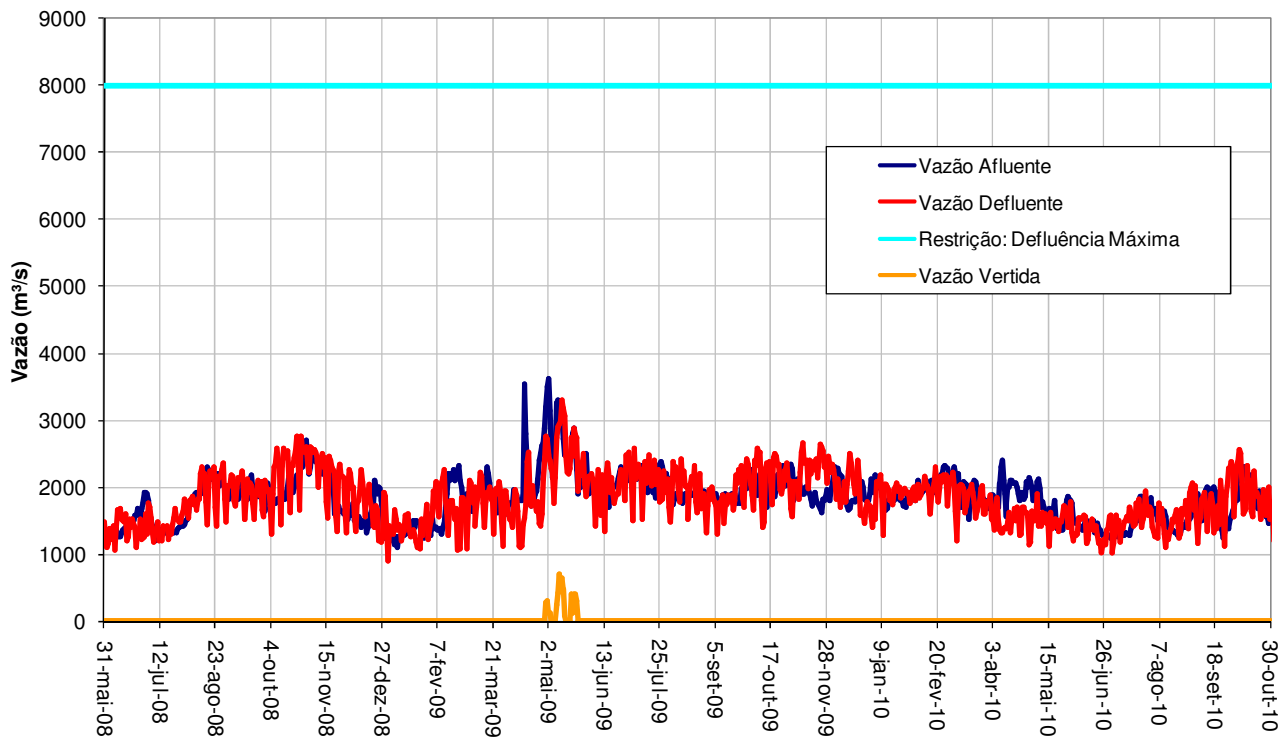
### SOBRADINHO - VOLUME ARMazenADO





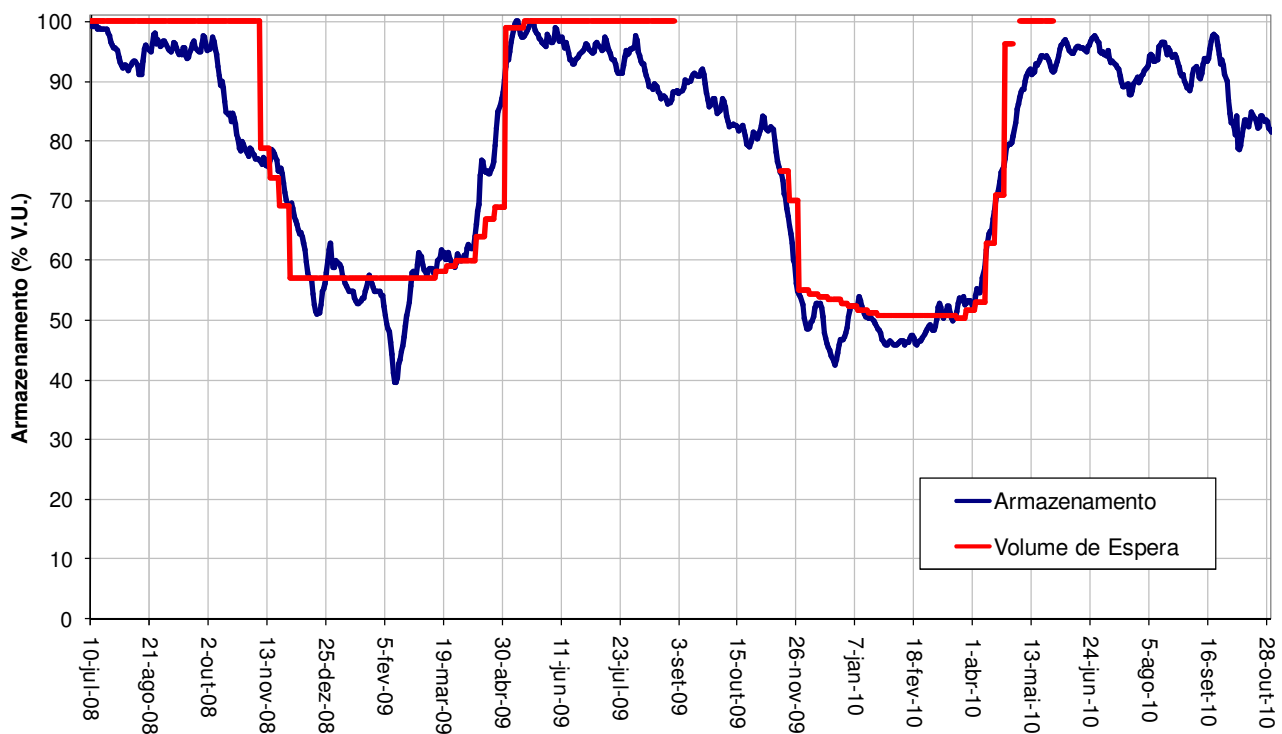
Período: Maio de 2008 até Outubro de 2010

### ITAPARICA - VAZÕES



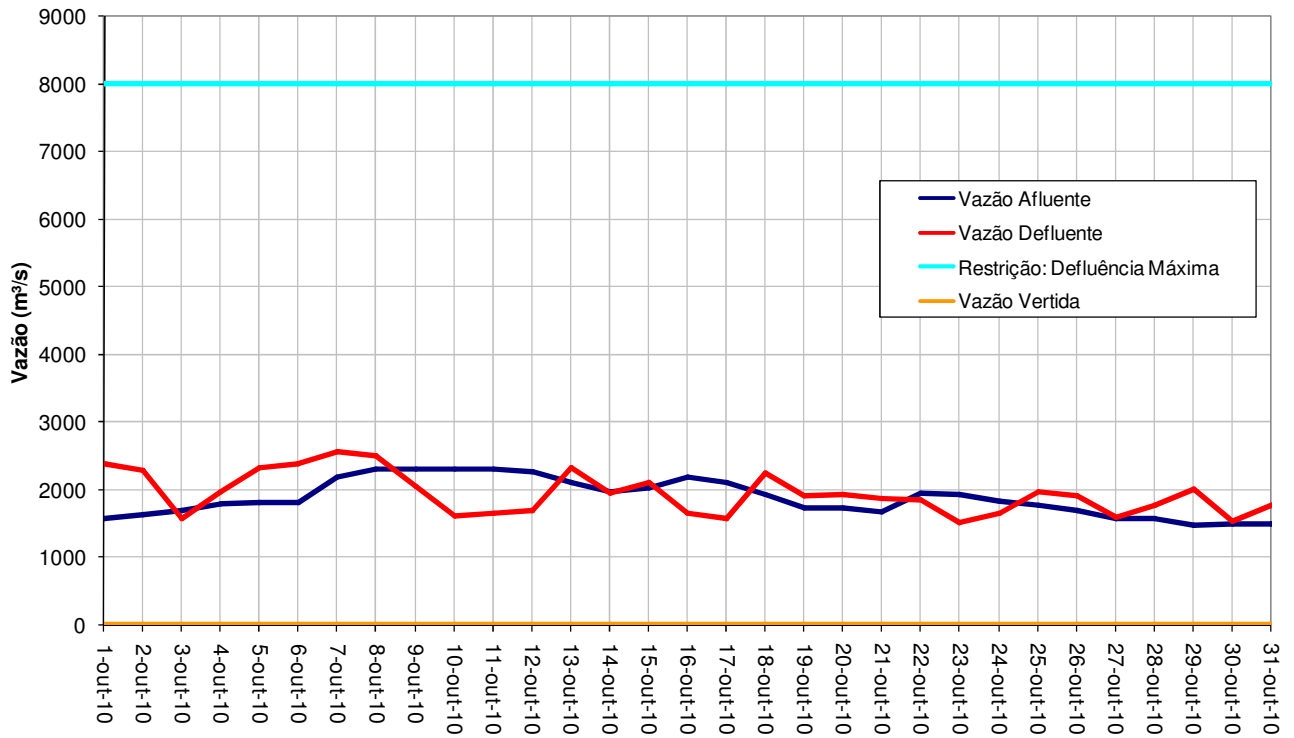
Período: Julho de 2008 até Outubro de 2010

### ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

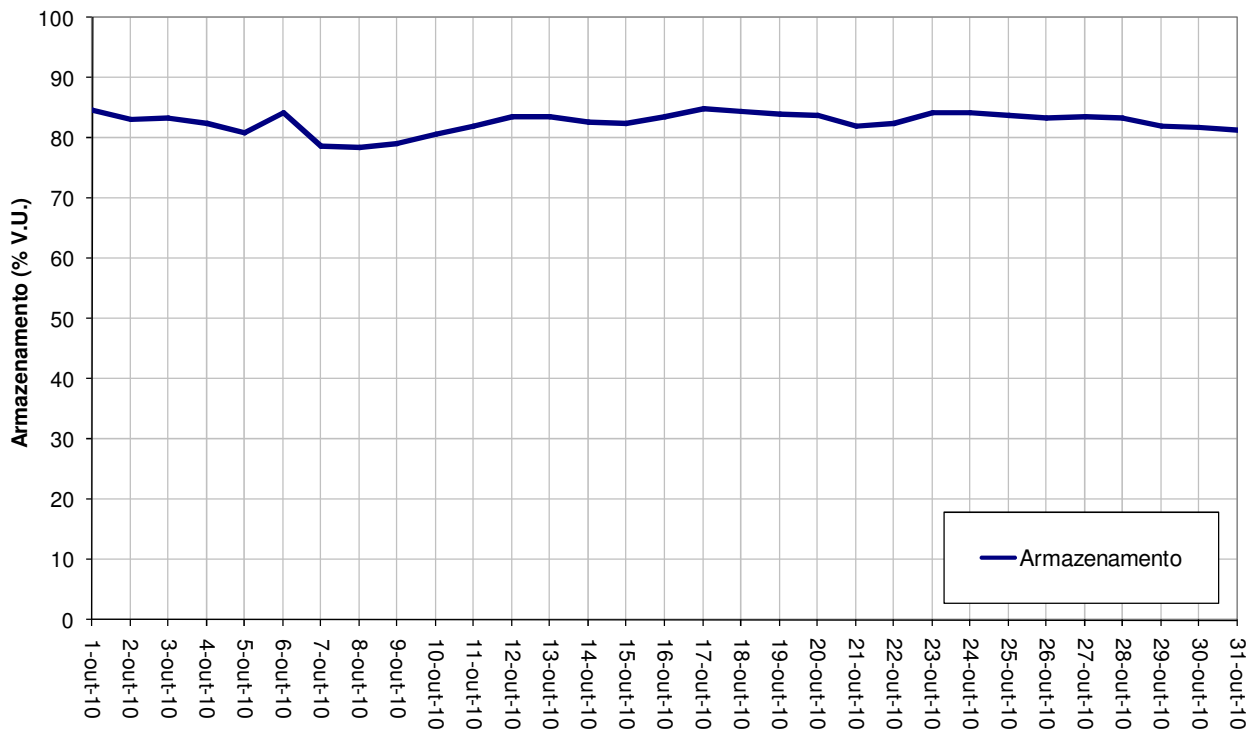


Período: Outubro de 2010

### ITAPARICA - VAZÕES

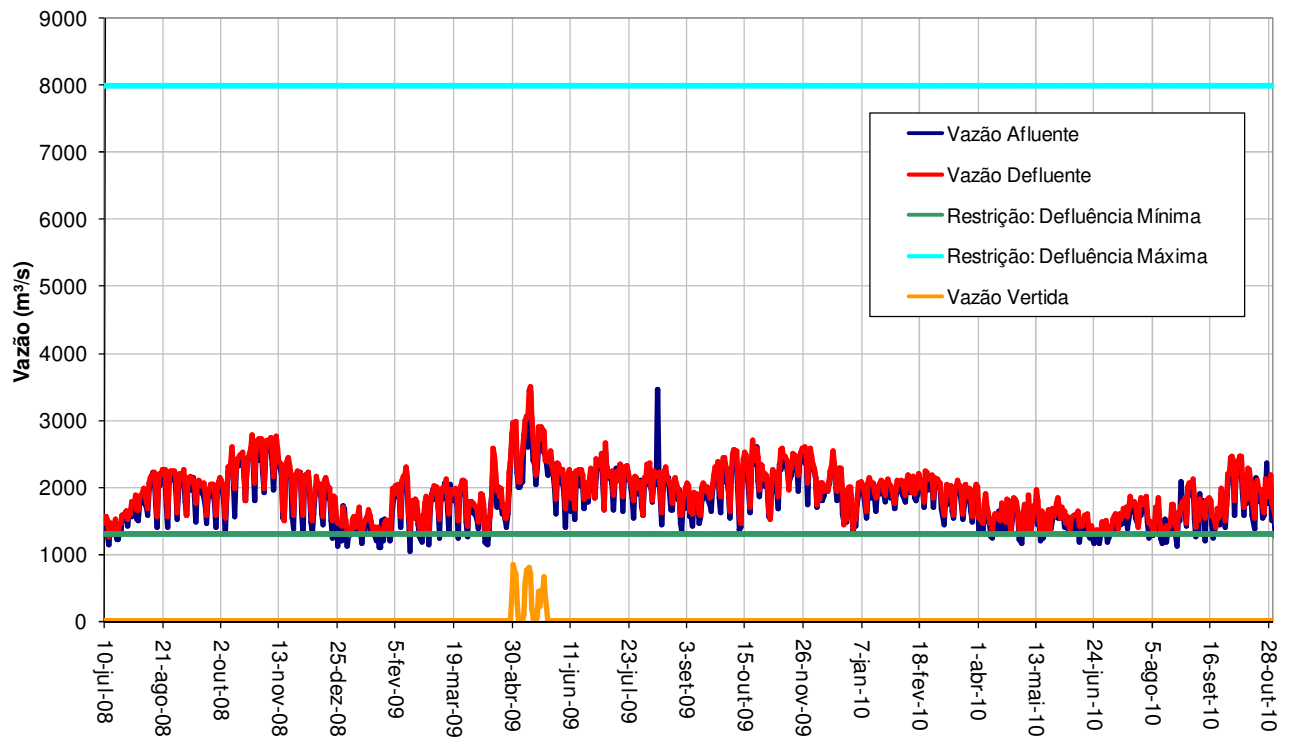


### ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



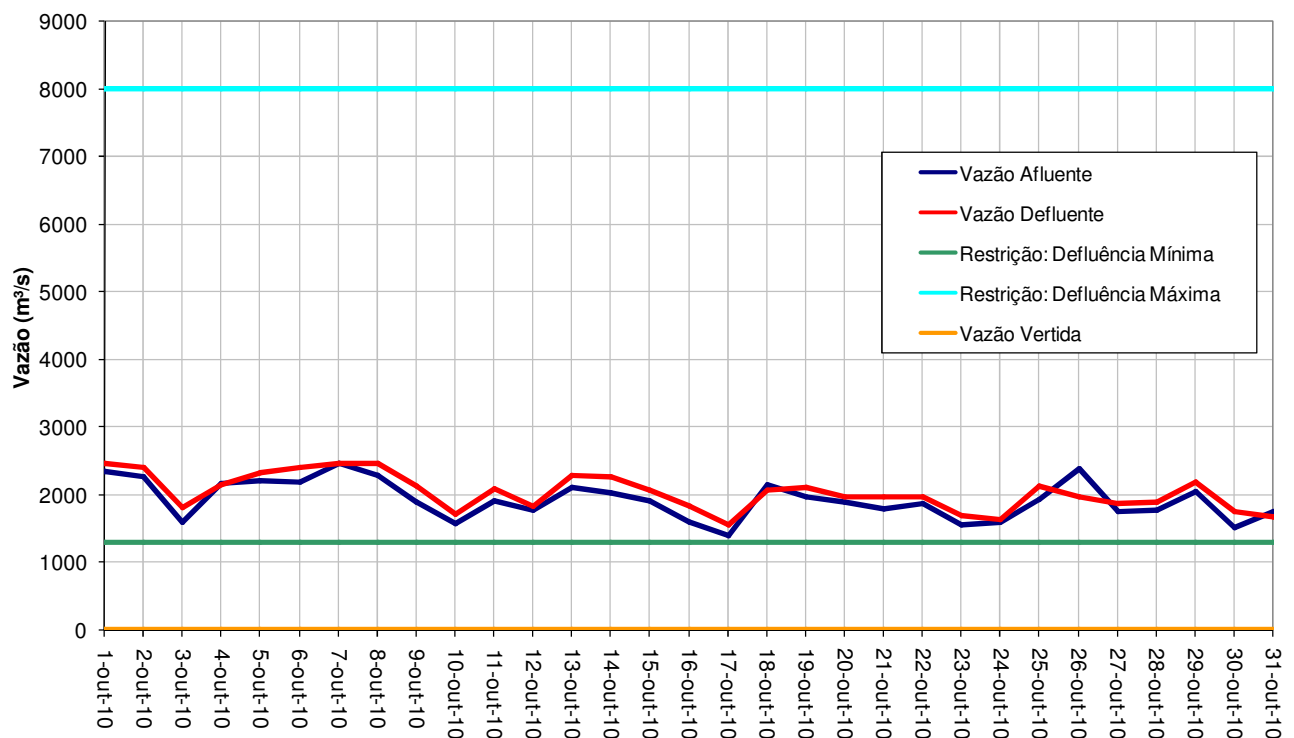
Período: Julho de 2008 até Outubro de 2010

### XINGÓ - VAZÕES



Período: Outubro de 2010

### XINGÓ - VAZÕES



VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - Outubro/2010			
Reservatório	m <sup>3</sup> /s	% MLT	MLT
TRÊS MARIAS	259	86	302
SOBRADINHO	766	67	1.150
ITAPARICA	744	66	1.140
XINGÓ	734	65	1.141

Fonte: ONS

### **Observações adicionais referentes à operação nos mês de Outubro:**

As vazões naturais observadas em Outubro de 2010 nos reservatórios foram inferiores à média histórica do período.

Ao longo do mês, as vazões defluentes em Três Marias e Sobradinho foram sempre superiores as vazões afluentes.

Verificou-se também que, apesar do período seco, não houve quebra da restrição de defluência mínima.